



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Claro Telecom Participações S.A. e suas controladas submetem à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras com o parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2013 foi marcado pela evolução em todas as áreas da Companhia e suas controladas: ampliação dos seus investimentos em rede, aumento significativo da base de clientes e melhorias nos indicadores de qualidade de atendimento. O desempenho positivo se traduziu principalmente no crescimento da sua participação no mercado e no grau de satisfação dos usuários. Os investimentos realizados para a expansão da capacidade de rede e melhorias na qualidade de transmissão atestaram à Companhia as melhores avaliações nas metas de qualidade, estabelecidas pela agência Reguladora - Anatel. A Companhia também foi reconhecida como a operadora que oferece a maior velocidade de conexão à rede 4G no mundo, segundo o relatório State of LTE, divulgado pela organização internacional Open Signal. Concomitante a isto, ocorreram os lançamentos de planos de serviços, visando atender às necessidades específicas dos diferentes perfis de usuários, além de serviços de valor adicionado, que

reforçam a vocação de inovação da Companhia e suas controladas. A operadora expandiu, ainda, os seus canais de distribuição, propiciando maior conforto e conveniência ao público.

2. OPERAÇÃO COMERCIAL

A base de clientes da Companhia e suas controladas em 2013 teve um incremento de 5,31% comparado ao ano anterior, atingindo 3.466 milhões de clientes. A participação de mercado alcançou 25,34% ao final de 2013.

3. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

No Canal Direto a Companhia e suas controladas encerraram o exercício com 331 pontos de venda e o canal indireto com 4.771 pontos de venda.

4. INDICADORES DE QUALIDADE

Com a melhoria dos processos de atendimento a clientes e a qualidade técnica da rede, a Companhia manteve o indicador de reclamações na prestadora em níveis reduzidos, fechando o índice em dezembro de 2013 a 1,08% de reclamações considerando o total da base de usuários. Com este resultado, a Companhia e suas controladas reforçam o compromisso de manter a qualidade, buscando continuamente destacar-se entre as operadoras de telefonia móvel com o menor índice de reclamações.

5. INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2013 totalizaram cerca de R\$ 2,639 Bilhões, e foram aplicados principalmente em aumento da capacidade da rede, implantação da tecnologia 4G e na melhoria do sinal nas áreas já cobertas.

6. TECNOLOGIA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Com as expansões da tecnologia 3G em 36 cidades e da tecnologia 4G em 32 localidades, a Companhia e suas controladas passaram a disponibilizar cobertura para mais de 12,5 milhões de domicílios e mais de 530 mil empresas.

7. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos atua como agente de mudanças, alinhando pessoas à cultura da Companhia e suas controladas, para a obtenção de melhores resultados. Adotou uma estratégia organizacional inovadora, possibilitando uma atuação integrada e articulada com as lideranças. Prioriza sua atuação em identificar, investir e reconhecer os profissionais que têm contribuições diferenciadas na Companhia e suas controladas e no mercado, propicia a cultura do auto-desenvolvimento, através do aprendizado no trabalho, mantém uma formação contínua dos profissionais que diretamente trazem os resultados para a Companhia e suas controladas, estimulando um ambiente de inovação e de geração de novos negócios.

8. RESULTADOS

(em milhares de reais)	31/12/2013	31/12/2012	Varição (%)
Recetta operacional líquida	13.884.600	12.916.178	5,62%
EBITDA	2.786.435	2.569.173	7,8%
Margem EBITDA/receita operacional líquida	20,36%	19,89%	

9. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, durante o exercício de 2013 informamos que a Companhia não contratou serviços de consultoria efetuados por seus Auditores Independentes e suas partes relacionadas. A Companhia e suas controladas adotam como política atender às regulamentações que definem as restrições aos serviços dos auditores independentes.

10. AGRADECIMENTOS

A administração da Companhia e suas controladas agradecem aos acionistas, clientes, fornecedores, bancos e investidores pelo apoio e confiança depositados, e em especial a dedicação e o empenho dos seus colaboradores, fundamentais em todas as conquistas obtidas ao longo deste ano.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	-	-	466.255	23.356
Aplicações financeiras (Nota 7)	-	-	4.403.502	829.709
Contas a receber de terceiros, líquidas (Nota 5)	-	-	2.433.202	2.018.680
Partes relacionadas (Nota 18)	202.546	202.546	433.061	243.354
Estoque (Nota 6)	-	-	617.791	410.755
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	-	-	1.467.091	1.168.405
Outros ativos	37.038	35.104	473.200	247.596
	239.584	237.650	10.290.075	4.941.495
Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 18)	6.458	6.458	-	-
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	-	-	4.081.815	3.593.979
Depósitos judiciais (Nota 16c)	-	-	1.778.480	1.551.725
Outros ativos	-	-	16.640	9.666
	6.458	6.458	5.876.935	5.155.370
Investimentos (Nota 10)	8.241.672	9.158.782	4.509.256	4.284.196
Imobilizado (Nota 11)	-	-	9.205.260	8.381.818
Intangível (Nota 12)	63.020	63.020	2.063.665	2.464.618
	8.311.150	9.226.260	21.655.116	20.286.002

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Passivo				
Circulante				
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 14)	-	-	3.362.729	2.288.866
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	27	-
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	17	17	487.412	397.689
Partes relacionadas (Nota 18)	-	-	3.020.614	200.739
Recetta diferida "pré-pago"	-	-	345.177	240.124
Outros passivos	17	17	215.472	173.589
	17	17	7.431.431	3.301.017
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	-	9.180	-
Debêntures (Nota 14)	-	-	-	70.803
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	-	-	-	6.697
Partes relacionadas (Nota 18)	377.003	355.828	9.536.211	8.230.552
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	890	877	3.064.596	2.752.083
Provisão para descumprimento de ativos (Nota 17)	-	-	483.212	420.685
Provisão para perdas com investimentos (Nota 10)	7.632	7.632	-	-
Outros passivos	-	-	-	62.854
	385.525	364.337	13.093.199	11.543.674
Patrimônio líquido e recursos de acionistas para futuro aumento de capital (Nota 19)				
Capital social	6.840.569	6.840.569	6.840.569	6.840.569
Reserva legal	218.852	218.852	218.852	218.852
Reserva especial para dividendos não distribuídos	3.175.068	3.175.068	3.175.068	3.175.068
Prejuízos acumulados	(2.069.297)	(1.132.933)	(2.069.297)	(1.132.933)
Total do patrimônio líquido	8.165.192	9.101.556	8.165.192	9.101.556
Participação minoritária	-	-	3.259.369	1.281.250
Total do patrimônio líquido e participação minoritária	8.165.192	9.101.556	11.424.561	10.382.806
Total do passivo e patrimônio líquido	8.550.734	9.465.910	31.949.191	25.227.497

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)				
Recetta operacional líquida (Nota 20)	-	-	13.684.600	12.916.178
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas (Nota 21)	-	-	(9.908.165)	(9.343.041)
Lucro bruto	-	-	3.776.435	3.573.137
Recettas (despesas) operacionais:				
Comerciais (Nota 22)	-	-	(43)	(3.301.548)
Gerais e administrativas (Nota 23)	-	-	(279)	(834.651)
Resultado financeiro, líquido (Nota 24)	(19.254)	15.716	(1.879.622)	(713.143)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(917.110)	(902.240)	48.755	(12.804)
Outras recettas operacionais, líquidas (Nota 25)	-	-	6.129.298	237.048
	(936.364)	(886.846)	(4.550.768)	(4.451.454)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social e da participação minoritária	(936.364)	(886.846)	(1.774.333)	(878.327)
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	-	-	(27.785)	(138.891)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	-	-	538.312	152.364
Prejuízo antes da participação minoritária	(936.364)	(886.846)	(1.263.806)	(864.854)
Participação minoritária	-	-	327.442	(21.992)
Prejuízo do exercício	(936.364)	(886.846)	(936.364)	(886.846)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais (Nota 19d)	(6,60)	(6,25)	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)				
Prejuízo do exercício	-	-	2.644.029	2.734.804
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	(538.312)	152.364
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	253.280	759.802
Provisão de juros e variação cambial	21.175	10.031	713.115	169.586
Provisão para devedores duvidosos	-	-	211.244	250.680
Provisão para obsolescência nos estoques	-	-	44.331	58.145
Venda de ativo imobilizado	-	-	14.484	(133.899)
Atualização monetária	13	-	1.519.588	666.612
Provisão para contingências	-	-	(25.339)	253.280
Provisão para descumprimento de ativos	-	-	71.277	56.404
Equivalência patrimonial	917.110	902.240	-	(48.755)
Participação de minoritário	-	-	1.891.556	(102.363)
	1.934	86	5.839.453	3.725.269
(Aumento) redução em ativos operacionais:				
Contas a receber, líquidas	-	-	(625.766)	(146.836)
Estoques	-	-	(251.340)	184.477
Impostos a recuperar	-	-	(230.162)	(236.472)
Depósitos judiciais	-	-	(226.756)	(200.640)
Outros ativos	(1.934)	-	(232.578)	(29.440)
Aumento (redução) em passivos operacionais:				
Contas e passivos acumulados a pagar	-	-	(2.143)	(2.188.841)
Impostos, taxas e contribuições a pagar	-	-	54.619	(258.076)
Recetta diferida "pré-pago"	-	-	105.053	58.487
Partes relacionadas, líquidas	-	-	(618.446)	(616.985)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades Operacionais	-	-	3.821.934	290.943
Aumento (redução) em atividades de financiamentos:				
Dividendos pagos	-	-	-	7
Partes relacionadas	-	-	3.256.674	4.381.749
Empréstimos e debêntures	-	-	(61.596)	(237.094)
Caixa líquido gerado (utilizado) em atividades de financiamentos	-	-	3.195.078	4.144.662
(Aumento) redução em atividades de investimentos:				
Adições ao imobilizado	-	-	(2.885.222)	(2.256.161)
Intangível	-	-	(108.074)	(962.793)
Cisão	-	-	-	455.923
Aplicações financeiras	-	-	(3.573.792)	2.599.946
Investimentos em subsidiárias	-	-	(5.025)	(4.284.197)
Caixa líquido utilizado em atividades de investimentos	-	-	(6.574.113)	(4.447.282)
Aumento (diminuição) de caixa	-	-	442.899	(11.677)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	23.356	35.033
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	466.255	23.356

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)				
Saldo em 01 de janeiro de 2012	6.840.569	218.852	3.175.068	1.383.613
Prejuízo do exercício	(886.846)	-	(886.846)	(102.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.840.569	218.852	3.175.068	1.281.250
Prejuízo do exercício	(936.364)	-	(936.364)	(936.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.840.569	218.852	3.175.068	1.142.561

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)				
Prejuízo do exercício	(936.364)	(886.846)	(936.364)	(886.846)
Total dos resultados abrangentes	(936.364)	(886.846)	(936.364)	(886.846)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)				
Recettas	-	-	18.237.122	17.151.895
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	(21.244)	(291.292)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	18.025.878	16.860.603
Insumo adquiridos de terceiros	-	-	-	-
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(5.477.009)	(4.999.006)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(322)	-	(2.419.072)	(2.430.650)
Valor adicionado bruto	(322)	-	(2.898.081)	(4.229.656)
Retenções	-	-	(322)	10.129.797
Depreciação e amortização	-	-	(2.681.146)	(2.734.357)
Valor adicionado líquido gerado	-	-	7.448.515	6.696.590
Resultado de equivalência patrimonial	(917.110)	(902.240)	48.755	(12.804)
Recettas financeiras	1.934	2.192	183.748	315.544
	(915.176)	(900.046)	232.503	320.740
Valor adicionado total a distribuir	(915.176)	(900.370)	7.681.154	6.999.330
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	-	-	922.982	913.905
Impostos, taxas e contribuições	-	-	5.254.098	5.332.208
Juros e aluguéis	21.188	(13.524)	2.767.880	1.618.071
Participações de não controladores	-	-	(327.442)	21.992
Remuneração de capitais próprios	(936.364)	(886.846)	(936.364)	(886.846)
Valor adicionado distribuído	(915.176)	(900.370)	7.681.154	6.999.330

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia"), companhia de capital fechado, foi constituída em 27 de setembro de 2004 de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, sediada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Flórida, 1.970, e tem por objeto social exercer o controle de companhias exploradoras de serviços de telecomunicações, em especial do Serviço Móvel Pessoal (SMP). A Companhia tem como acionista controlador o Grupo América Móvil, organizado e existente de acordo com as leis do México. A Companhia detém o controle acionário das companhias operacionais, Claro S.A. ("Claro") e Americal S.A. ("Americal") e da não operacional, Alecan Telecomunicações Ltda. ("Alecan"), as quais atuam no mercado de telefonia móvel brasileiro, sob o nome fantasia "Claro". Os negócios de telecomunicações



continuação

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Consolidado	
	2013	2012
Imposto de renda sobre aplicações financeiras e outros	453.581	368.248
Imposto de renda e contribuição social antecipação	48.808	52.097
ICMS a recuperar	801.784	688.986
PIS/COFINS	155.536	50.389
Outros	7.382	8.775
Circulante	1.467.091	1.168.405
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.856.286	3.292.533
ICMS a recuperar	200.230	208.962
Outros	25.299	92.484
Não circulante	4.081.815	3.593.979
Total de circulante e não circulante	5.548.906	4.762.024

Os créditos do imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) são oriundos, principalmente, dos investimentos realizados no ativo imobilizado, o qual está sendo compensados com os débitos provenientes das operações da Companhia. Esses créditos estão registrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o prazo previsto de realização.

Impostos de renda e contribuição social diferidos:

	2013	2012
Ativo:		
Imposto de renda diferido	2.823.882	2.409.381
Contribuição social diferida	1.032.404	883.152
	3.856.286	3.292.533

Passivo:

	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social diferida	(7.033)	—
	(7.033)	—

A Companhia e suas controladas têm créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. As estimativas de recuperação dos créditos tributários são revisadas, no mínimo, anualmente e estão suportadas por projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras, societárias, estratégicas e de negócios, considerados no encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2013. Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais. Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos das controladas Claro e Amcel estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2013	2012
Prejuízo fiscal e base negativa	6.684.453	6.860.090
Crédito fiscal incorporado (a)	—	174.910
Diferenças temporárias	4.611.074	4.611.072
Base de cálculo	11.295.527	11.471.162
Alíquota	9%	9%
Imposto diferido	2.823.882	2.409.381
	1.032.404	883.152

(a) Representado pelo benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos juros incorporados pelas empresas ATL e TESS, que foi realizado no prazo de cinco anos. A tabela acima apresenta o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

	2013	2012
2013	—	781.087
2014	356.600	185.197
2015	378.261	273.440
2016	431.897	368.911
2017	665.551	348.681
2018	975.554	321.383
2019	768.382	237.691
2020 a 2024	280.571	776.143
	3.856.286	3.292.533

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é a seguinte:

	Consolidado	
	2013	2012
Imposto de renda do exercício	(20.403)	(101.431)
Contribuição social do exercício	(7.382)	(37.460)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	538.312	152.364
	510.527	13.473

b) Movimentação:

	Consolidado						
	Equipamentos de transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de comunicação	Prédios	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Imobilizado em andamento
Custo							
Saldo em 01/01/2012	9.160.493	3.725.114	2.689.389	103.213	26.846	790.378	1.774.484
Adições	61	84.660	—	—	6	201.122	1.718.365
Baixas	(3.693)	(3.527)	(308)	(411)	(17.776)	(16)	(25.731)
Transferências	1.231.453	688.483	703.432	26.910	1.537	758.085	(2.623.433)
Cisão	(38.899)	(11.999)	67.424	(1.136)	—	59.256	74.646
Saldo em 31/12/2012	10.349.415	4.482.731	3.459.937	128.987	27.978	1.791.065	869.400
Adições	13	40.645	—	—	85.706	335.535	2.511.029
Baixas	(93.345)	(170.990)	(19.018)	(259)	(220)	(206.386)	(490.218)
Transferências	1.141.395	602.463	480.504	36.885	412	275.199	(2.459.621)
Saldo em 31/12/2013	11.397.478	4.954.849	3.921.423	165.613	113.876	2.195.413	920.808

O saldo do imobilizado em andamento é constituído principalmente por gastos com obras civis e equipamentos para a construção de rede de telefonia celular, principalmente, pela implantação das redes de quarta geração (4G). Durante os anos de 2013 e 2012, não ocorreram encargos financeiros relativos a financiamentos para aquisição dos equipamentos em construção ou encerramento das obras de instalação. Em 31 de dezembro de 2013, a controladora Claro S.A. possuía bens do ativo imobilizado durante em garantia de processos judiciais, no montante de R\$11.474 (R\$12.090 em 31 de dezembro de 2012). O ativo imobilizado está sujeito a teste de recuperabilidade quando há indicativo de potencial perda de valor conforme mencionado na Nota 3h. Revisão da vida útil: A administração da Companhia revisou a vida útil do seu ativo imobilizado para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013. Tal revisão foi suportada com dados históricos, mudança no ambiente econômico em que a Companhia atua e com base na avaliação técnica profissional. Com base na revisão da vida útil-econômica remanescente a Administração concluiu que a estimativa de vida útil do seu ativo imobilizado representa adequadamente a vida econômica do ativo e não identificou ajustes nas taxas de depreciação.

12. INTANGÍVEL

a) Composição:

	Consolidado			
	Prazo de amortização em anos	2013	2012	
Direito de concessão	15	10.582.196	(8.668.722)	1.913.474
Direito de uso de software	5	406.095	(365.070)	41.025
Ágio	—	63.020	—	63.020
Direito de uso de circuitos	15-20	36.759	(9.677)	27.082
Fundo de comércio	1	85.191	(80.522)	4.669
Outros ativos intangíveis	5-10	15.795	(3.640)	12.155
Intangível em andamento	—	2.240	—	2.240
		11.191.296	(9.127.631)	2.063.665

b) Movimentação:

	Consolidado				
	Direito de concessão	Direito de uso de software	Ágio	Direito de uso de circuitos	Fundo de comércio
Custo					
Saldo em 01/01/2012	9.635.546	560.153	63.020	36.759	68.851
Adições	886.094	—	—	—	11.965
Baixas	—	—	—	(3.114)	—
Transferências	—	(169.656)	—	14.330	(536.984)
Cisão	—	(13.286)	—	(3.039)	(58.321)
Saldo em 31/12/2012	10.521.640	377.211	63.020	36.759	77.028
Adições	60.556	154	—	—	10.234
Baixas	—	—	—	—	(1.474)
Transferências	—	30.204	—	8.163	(231)
Saldo em 31/12/2013	10.582.196	406.095	63.020	36.759	85.191

Amortização

	2013	2012
Saldo em 01/01/2012	(7.660.446)	(399.620)
Adições	(606.906)	(31.406)
Baixas	—	—
Transferências	—	69.717
Cisão	—	7.307
Saldo em 31/12/2012	(8.267.442)	(354.002)
Adições	(401.280)	(12.542)
Baixas	—	1.474
Transferências	—	(7.165)
Saldo em 31/12/2013	(8.668.722)	(365.070)

Saldo líquido em 01/01/2012

	2013	2012
Saldo líquido em 01/01/2012	1.975.100	160.533
Saldo líquido em 31/12/2012	2.254.198	23.209
Saldo líquido em 31/12/2013	1.913.474	41.025

As licenças de concessão referem-se ao direito de exploração do serviço móvel celular. O prazo para a exploração é de 15 anos renovável por igual período, a título oneroso e mediante o cumprimento das condições da concessão, sujeita à fiscalização da Anatel e subordinadas às normas que regulamentam a exploração do Serviço Móvel Pessoal e Serviço de Comunicação Multimídia (SCM). Atendendo ao estabelecido no pronunciamento emitido pelo Conselho Administrativo de Recursos Tributários (CAT) nº 11/2011 (R) - Redução do Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia revise anualmente o valor contábil líquido dos ativos intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises preparadas pela Companhia, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. Abaixo segue um resumo das autorizações do direito de uso de radiofrequência mantidas pela Companhia, com as respectivas datas de expiração:

Termos de autorização	Datas de expiração das radiofrequências					
	450 MHz	850 MHz	900 MHz	1800 e 1900 MHz	3G	4G - 2500 MHz
Acres	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Rondônia	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Tocantins	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Distrito Federal	—	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Mato Grosso	—	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Mato Grosso do Sul	—	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Goias	—	Julho, 2027	Julho, 2027	Abri, 2023 e 2027	Abri, 2023	Outubro, 2027
Bahia	—	Agosto, 2027	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abri, 2023	—
Sergipe	—	Agosto, 2027	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abri, 2023	—
Alagoas	—	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Abri, 2023	Junho, 2014
Ceará	—	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Abri, 2023	Outubro, 2024
Paraná	—	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Abri, 2023	Outubro, 2024
Piauí	—	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Abri, 2023	Outubro, 2024
Pernambuco	—	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Abri, 2023	Outubro, 2024
Rio Grande do Norte	—	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Abri, 2023	Outubro, 2024
Paraná (Norte)	—	—	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abri, 2023	Junho, 2014
Paraná (Sul)	—	—	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abri, 2023	Outubro, 2027
Santa Catarina	—	—	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abri, 2023	Outubro, 2027
Rio de Janeiro	—	—	Abri, 2028	Abri, 2028	Abri, 2023	Outubro, 2027
Espirito Santo	—	—	Abri, 2028	Abri, 2028	Abri, 2023	Outubro, 2027
Rio Grande do Sul	—	—	Abri, 2028	Abri, 2028	Abri, 2023	Outubro, 2027
São Paulo - Capital	—	—	Outubro, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2017	Outubro, 2027
São Paulo - Interior	—	—	Outubro, 2027	Abri, 2028	Março, 2028	Outubro, 2027
Minas Gerais	—	—	—	—	Abri, 2020	—
Minas (Triângulo)	—	—	—	—	Abri, 2023	—
Amazonas	—	—	—	—	Dezembro, 2022	—
Maranhão	—	—	—	—	Dezembro, 2022	—
Roraima	—	—	—	—	Dezembro, 2022	—
Amapá	—	—	—	—	Dezembro, 2022	—
Pará	—	—	—	—	Dezembro, 2022	—

13. FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Forneceores nacionais de materiais e serviços	591.581	582.261	3.090.168	1.997.264
Interconexão e roaming	—	—	215.153	247.341
Co-billing	—	—	39.397	36.500
Forneceores importação	—	—	18.099	7.561
Outros	—	—	(88)	2.000
			3.362.729	2.288.866

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Empréstimos e financiamentos:

Instituição	Tipo de operação	Encargos	Vencimento	Consolidado	
				2013	2012
BNDES	Financiamento	3,0% a.a.	2018	9.207	—
				9.207	—
Circulante				27	—
Não circulante				9.180	—

Em 30 de outubro de 2013 foi adquirido pela controladora Claro S.A. financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) visando à expansão e modernização da rede de serviços, ao custo de 3,0% a.a.

Debêntures:

Instituição	Tipo de operação	Encargos	Vencimento	Consolidado	
				2013	2012
Bradesco	Debêntures	IPCA + 0,5% a.a.	2021	—	70.803
				—	70.803
Circulante				—	70.803

Durante 2008 foi aprovada pelo Conselho de Administração, a emissão de 5.400 debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais. O Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico comprometeu-se a subscrever estas debêntures emitidas pela Companhia, correspondentes ao programa Minas Comunica. Com este programa, a controladora Claro S.A. viabilizou o atendimento a 127 localidades das áreas de registro 31 e 32. A emissão destas debêntures poderia ocorrer em até cinco séries, no montante total de R\$54.000, emitidas por números de cidades assistidas, e certificadas pelo Estado de Minas Gerais. Em 2009 foram concluídas as emissões das debêntures no total de três séries, com as seguintes distribuições: (i) 802 debêntures na 1ª série no valor de R\$8.920; (ii) 326 debêntures na 2ª série no valor de R\$38.260 e (iii) 682 debêntures na 3ª série no valor de R\$6.820. Os valores atualizados das três séries das debêntures correspondem a R\$70.803. As debêntures foram liquidadas em 21 de junho de 2013.

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ICMS a recolher	—	—	310.903	196.199
PIS e COFINS a recolher	—	—	54.343	51.480
FISTEL	—	—	12.0	



★ **continuação**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2013	2012
Serviços pós-pagos	5.044.100	4.964.762
Serviços pré-pagos	3.263.207	2.798.494
Tarifas de uso de meios	3.780.671	3.922.232
Roaming	315.346	337.167
Venda de aparelhos e acessórios	1.281.276	893.523
	13.684.600	12.916.178

21. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2013	2012
Mão de obra própria	(144.416)	(152.223)
Serviços contratados com terceiros	(704.671)	(659.744)
Aluguéis	(615.845)	(515.023)
Meios de conexão	(400.240)	(272.710)
Interconexão	(2.305.169)	(2.268.122)
Taxas e contribuições	(1.115.547)	(1.027.777)
Amortização da concessão	(431.850)	(805.273)
Depreciação da rede	(2.123.498)	(1.843.739)
Outros	(57.856)	(46.726)
Custo dos serviços prestados	(7.899.092)	(7.591.337)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(2.009.073)	(1.751.704)
	(9.908.165)	(9.343.041)

22. DESPESAS COMERCIAIS

	Consolidado	
	2013	2012
Mão de obra própria	(526.497)	(529.013)
Serviços contratados com terceiros	(946.333)	(896.852)
Aluguéis	(77.787)	(64.895)
Publicidade	(611.365)	(682.476)
Comissões	(656.778)	(555.516)
Devedores duvidosos (Nota 5)	(211.244)	(291.292)
Outros	(271.544)	(105.230)
	(3.301.548)	(3.125.274)

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado	
	2013	2012
Mão de obra própria	(252.069)	(232.669)
Serviços contratados com terceiros	(307.219)	(342.906)
Aluguéis	(10.878)	(9.466)
Indenizações e contingências	(126.502)	-
Depreciação e amortização	(125.798)	(85.345)
Outros	(12.185)	(166.905)
	(634.651)	(837.291)

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras				
Juros sobre impostos	1.934	2.192	1.934	2.192
Receita de aplicação financeira	-	-	-	116.485
Juros sobre mútuos	-	-	-	3.121
Juros sobre receitas	-	-	-	143.822
CPMF s/aplicações financeiras	-	25.928	-	25.928
Tarifas	-	-	-	50.327
	1.934	28.120	183.748	341.472
Despesas financeiras				
Varição cambial	(21.174)	(11.872)	(713.114)	(189.539)
Juros sobre impostos	(14)	(518)	(552.506)	(196.874)
Juros sobre empréstimos e mútuos	-	-	(665.813)	(506.932)
Juros sobre fornecedores	-	-	(42)	(6.582)
Juros sobre concessão	-	-	(14.998)	(15.471)
Descontos concedidos	-	-	(76.887)	(58.671)
Outras	-	(14)	(40.010)	(80.546)
	(21.188)	(12.404)	(2.063.370)	(1.054.615)
	(19.254)	15.716	(1.879.622)	(713.143)

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Consolidado		
	2013	2012	
Assessoria de telecomunicação e outras	508.366	317.494	
Ganho do ativo imobilizado alienado	644	113	
Ganhos com Processos Judiciais	25.362	-	
Outros	3.980	6.843	
	538.352	324.450	
Outras despesas operacionais			
Provisão para contingências	(121.918)	(82.187)	
Outras	(136)	(6.215)	
	(122.054)	(87.402)	
	416.298	237.048	

26. PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus associados a possibilidade de participar do plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), por intermédio do Icatu Hartford até 30 de abril de 2009, que administra os Fundos de Investimento. A partir de 1º de maio de 2009, a ITAUPREV passou a ser a administradora do Plano de Previdência Privada Complementar. Os valores que dizem respeito à parte da Companhia já foram integralmente transferidos. As reservas dos associados ou ex-associados que não fizeram a opção de portabilidade, continuam com os seus valores no Icatu Hartford. A Companhia e suas controladas participam com o mesmo percentual de contribuição do associado sobre o salário-base, livremente escolhido pelo participante, ou seja, entre 1% e 7% para diretores e gerentes e 1% e 4% para os demais associados elegíveis. Em 2013, a Companhia e suas controladas (patrocinadoras) efetuaram contribuições no montante de R\$5.945 para a Controladora e R\$6.041 para o Consolidado (R\$5.918 em 2012).

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos e/ou indexação a taxas de juros de mercado ou índices de correção monetária. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia e suas controladas. Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas podem ser assim apresentados: **a) Análise da sensibilidade das aplicações financeiras:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de +20% e -20%.

Operação (R\$)	Risco	Cenário		
		Provável I	II	III
Aplicações financeiras	CDI	11%	13%	9%
Posição em 31.12.2013		484.385	572.455	396.315
R\$4.403.502(*)				

(*) Saldos em 31 de dezembro de 2013 aplicados em aplicações financeiras atrelados a indicadores inflacionários. **b) Análise da sensibilidade de debêntures:** Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do IPCA para os próximos 12 meses, cuja média foi de 5,67% para o ano de 2012 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de +20% e -20% para as debêntures, sendo as mesmas liquidadas em 2013. Para cada cenário foi calculada a "despesa financeira", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das debêntures. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2013, projetando-se um ano e verificando-se a sensibilidade do IPCA com cada cenário. **c) Risco de taxa de câmbio:** Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Claro S.A. apresentou R\$18.099 em contas a pagar a fornecedores (Nota 13) e R\$327.059 em contas a receber com partes relacionadas, ambas indexadas ao dólar norte-americano. **d) Risco da taxa de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas não têm pactuados contratos de derivativos para fazer hedge contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. **e) Risco de crédito:** O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares ("dealers") e distribuidores de cartões pré-pagos. A Anatel requer que o serviço de telefonia celular esteja disponível a todos os interessados independentemente da renda e da ordem em que sejam recebidas as inscrições. O risco de crédito com relação às contas a receber de serviços de telefonia móvel celular é diversificado. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas realizam análise de crédito, para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos, de acordo com as normas da Anatel. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de clientes da Claro S.A. não apresentava assinantes, cujos recebíveis fossem, individualmente, superiores a 1,17% (1,20% em 31 de dezembro de 2012) do faturamento de serviços do mês de dezembro. A política de

vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pagos da Companhia e suas controladas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia e suas controladas mantêm limites de crédito individuais, com base em análise de potencial de venda, histórico de risco e inadimplência. A seletividade de seus clientes, diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites de posição são procedimentos que a Companhia e suas controladas adotam a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de dealers da controlada não apresentava registro de dealers, cujos recebíveis fossem, individualmente, superiores a 2,01% (5,75% em 31 de dezembro de 2012), das contas a receber no mês de dezembro de 2013.

28. COMPROMISSOS

Aluguéis: As controladas Claro S.A. e Americal S.A. mantêm contratos de aluguel de áreas para instalação de seus equipamentos de transmissão, perfazendo um montante mensal total de, aproximadamente, R\$14.851 em 31 de dezembro de 2013. Os contratos têm vencimento entre 2013 e 2018 e, em sua maioria, têm índice de reajuste anual com base na variação do IGP-DI. Seguem abaixo os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos:

	Consolidado
	Valor
2014	244.154
2015	199.760
2016	169.909
2017	152.314
2018	124.893
	891.030

Ativo imobilizado: Adicionalmente, as controladas Claro S.A. e Americal S.A. possuem contratos para aquisição de equipamentos e serviços destinados à ampliação de sua rede, no montante total de R\$598.953 em 31 de dezembro de 2013.

29. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos, abrangendo todas as perdas ou danos materiais causados aos seus ativos. Devido às características de operações multilocais, a Administração contrata seguro com o conceito de limite máximo provável em um mesmo evento, para o qual mantém cobertura contra riscos operacionais (incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos-vendáveis/raios/enchentes). A apólice de seguro é única e engloba todas as empresas do grupo, sendo o dano máximo indenizável para todas as coberturas contratadas de, aproximadamente, R\$14,5 bilhões para todo o Grupo Claro. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 26 de março de 2014, a Companhia efetuou o pagamento do empréstimo junto à América Móvil, no montante de R\$323.341 (principal de R\$300.000 e R\$23.341 de encargos financeiros) conforme descrito na Nota 18. Em 26 de março de 2014, a controlada Claro recebeu R\$2.302.564 de sua controladora indireta, América Móvil, S.A.B. de C.V., relativos a contrato de mútuo. Este mútuo é denominado em dólares, sendo equivalente a US\$1.001.700.000, com vencimento em 20 de março de 2019 e encargos de Libor + 250, devidos semestralmente a partir de 24 de setembro de 2014.

DIRETORIA

Alberto de Orleans e Bragança
Diretor

Marcos Medeiros Coelho da Rocha
Diretor

CONTADOR

Ricardo Basso Gaiño
Gerente de Contabilidade - CRC - PR-040021/O-0-S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Claro Telecom Participações S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Claro Telecom Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de

caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Claro Telecom Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Claro Telecom Participações S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e 8, a Companhia e suas controladas têm créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. As estimativas de recuperação desses créditos tributários estão suportadas por projeções de lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de abril de 2014



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

João Ricardo P. Costa
Contador CRC-1RJ066748/O-3-S-SP